

FORMAÇÃO

As principais bancas organizadoras do país anunciaram os cronogramas para a residência médica com ingresso em 2027

Futuros residentes

» GABRIELA SANTOS*

O fim do internato para os estudantes de medicina é uma fase de muita expectativa, e a ansiedade de quem busca a residência aumenta enquanto os editais se aproximam. Além da organização da rotina de estudos para um processo seletivo de residência médica, ficar atento aos prazos de divulgação dos editais e da realização das provas é fundamental para os universitários. “A rotina está bastante intensa, especialmente nesta reta final. Isso exige organização para manter a constância nos estudos e conseguir cumprir as metas que estabelecimento diariamente”, relata Gustavo Henrique Carreiro dos Santos, estudante do 12º semestre do curso de medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB).

O Exame Nacional de Residência (Enare) é um dos maiores processos seletivos do Brasil, funciona com um “Enem” da residência, no qual uma nota pode ser aplicada em diversas instituições. A prova está prevista para 13 de setembro deste ano, e a expectativa é atrair milhares de candidatos. Para o professor e coordenador pedagógico do curso preparatório Estratégia MED, o médico radiologista pela Universidade de São Paulo (USP-SP) Joshua Araújo Viana quem busca uma vaga no Enare 2027 deve priorizar as matérias para estudo. “Neste momento, o foco deve ser prioritariamente a prova teórica, já que ela é o principal determinante da aprovação e não há previsão de análise curricular para as vagas de acesso direto”, afirmou ao **Correio**.

Na visão dos estudantes, a tendência de unificar cada vez mais acaba gerando maior pressão para os candidatos. Para Leonardo Barros Bandos, estudante do 12º semestre de medicina na UCB, a avaliação unificada tem seus prós e contras. “Pode facilitar em questões como custos e logística. Contudo, há possibilidade de uma

Arquivo pessoal



Gustavo Carreiro:
organização
para manter
a constância
nos estudos

Arquivo pessoal



Leonardo Barros: unificação
tem seus prós e contras

edição ter questões que desviam muito do padrão ou de realizar a prova em um dia ruim.”

Novidades e dicas

A grande novidade para este ciclo preparatório gira em torno do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). A partir de 2027, a avaliação passará a ser realizada semestralmente, partindo do método de avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) direcionando-o para os cursos de medicina. O Enamed unificou essas avaliações, substituindo integralmente a primeira fase teórica do Revalida e a prova objetiva de acesso direto do Enare. Essa padronização submete médicos formados no Brasil e no exterior os mesmos critérios, exigindo o exame para a obtenção do CRM para os novos ingressantes. Organizado pelo Ministério da Educação (MEC) e conhecido popularmente como o “Enem da Residência”, o Enare continuará centralizando milhares de vagas em instituições de todo o Brasil por meio de uma única nota.

Diante desse cenário de transição e da crescente relevância das provas nacionais, os candidatos precisam adotar uma estratégia de preparação que equilibre o foco geral e o direcionamento específico. O professor Araújo Viana orienta sobre como conduzir os estudos de forma eficiente. “A preparação ideal passa por uma estratégia equilibrada: construir uma base sólida para os exames nacionais, que ganham ca-